

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 3010 - 1/3

ASPECTOS EMOCIONAIS NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA  
CARDÍACA.<sup>1</sup>FREIRE, Nathália Vilde de Souza<sup>2</sup>**CABRAL, Willian Alves**<sup>3</sup>SANTOS, Amanda Liven Dias<sup>4</sup>SILVA, Sebastiana Franciele Oliveira<sup>5</sup>MOREIRA, Déborah Albuquerque Alves

**INTRODUÇÃO:** O perfil de saúde do Brasil vem modificando-se do decorrer dos anos, evidenciando-se a necessidade da abordagem preventiva relativa às moléstias cardiovasculares, pois as mesmas apresentam um impacto significativo no orçamento do Ministério da Saúde, principalmente na atenção da alta complexidade. Conforme dados do DATASUS (1997), as doenças cardiovasculares constituem a maior causa de mortalidade no Brasil, superando as causas externas, as neoplasias e as doenças pulmonares. De acordo com projeções para o ano de 2020, a doença cardiovascular (DCV) permanecerá como causa principal de mortalidade e incapacitação, e atualmente as regiões em desenvolvimento contribuem mais marcadamente sobre o ônus da DCV que as desenvolvidas. A cardiopatia promove um comprometimento geral no

<sup>1</sup>Orientadora vinculada ao CNPq. Enfermeira da hemodinâmica do Instituto de Neuro Cardiologia Wilson Rosado-INCWR. Professora efetiva da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró-FACENE. nathaliavilde@hotmail.com

<sup>2</sup>Relator do trabalho. Acadêmico de Enfermagem do 6º período da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró-FACENE. willian-rn@hotmail.com

Relatora do trabalho. Acadêmica de Enfermagem do 6º período da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró-FACENE.

<sup>4</sup>Acadêmica de Enfermagem do 6º período da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança Mossoró-FACENE.

<sup>5</sup> Acadêmica de Enfermagem do 6º período da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró-FACENE.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 3010 - 2/3

indivíduo, afetando-o nos segmentos afetivo-emocionais, intelectual e social, além do mais, por ser uma afecção ameaçadora, gera medo, ansiedade e insegurança, sinalizando para o indivíduo sua vulnerabilidade e finitude. Este trabalho justifica-se pelo entendimento que o número de cirurgias cardíacas é crescente, o que nos revela um aumento na freqüência de portadores de cardiopatias na população. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo pesquisar na literatura estudos realizados sobre os aspectos emocionais dos pacientes cardiopatas no período pré-operatório. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde os conhecimentos adquiridos foram pesquisados em livros e artigos, no período de março a junho de 2009. **RESULTADOS:** Pesquisas sobre doença arterial coronariana (DAC) e o comportamento começaram a ser realizadas quando estudos epidemiológicos identificaram inúmeros fatores ambientais e associados ao estilo de vida envolvidos na etiologia e na patogênese da doença. A depressão está associada ao risco para doenças cardiovasculares, independente dos fatores clássicos de risco. Entre os pacientes com DAC, o risco de mortalidade cardíaca é de duas a quatro vezes maior naqueles que apresentam depressão. Em pacientes no pré-operatório, o ideal seria que eles não tivessem maiores preocupações do que aquelas originadas de sua própria doença. No entanto, antecipação da dor, separação da família, perda da independência e medo de se tornar incapacitado, do procedimento cirúrgico e da morte são fatores que com freqüência desencadeiam sintomas de ansiedade nesse período. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que vários pesquisadores devotaram a sua atenção para as disfunções emocionais, que podem surgir no período pré-operatório, e táticas vem sendo observadas para que seja fornecido um planejamento de enfermagem holístico ao paciente, e se possível incluir familiares e profissionais de diversas áreas. A equipe de enfermagem deve está preparada para lidar de forma confiante e segura com as emoções positivas e/ou negativas que possam surgir no momento pré-operatório, levando em consideração que tais emoções podem influenciar de forma também negativa e/ou positiva no momento e após o ato cirúrgico em relação a sua hemodinâmica. O enfermeiro deve implementar suas ações holisticamente, e não somente dirigidas para os aspectos fisiopatológicos. É necessário identificar os principais sentimentos vivenciados no paciente

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

 Iracema Gardia**Trabalho 3010 - 3/3**

internado que aguardam a realização de cirurgia cardíaca para que possa trabalhar essas emoções a fim de minimizar os efeitos negativos que possam surgir no período trans e pós-operatórios.

**Descritores: Enfermagem; Cardiologia; Emoções.**

**REFERÊNCIAS:**

BARE BG, SMELTZER SC. BRUNNER & SUDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

PENICHE, A.C.G.; CHAVES, E.C. **Algumas considerações sobre o paciente cirúrgico e a ansiedade**. Rev. Latino-am.enfermagem, Ribeirão Preto, v.8, n.1, p. 45-50, janeiro 2000.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais - a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1994.

VARGAS, T. V. P.; MAIA, E. M.; DANTAS, R. A. S.. **Patient feelings during the preoperative period for cardiac surgery**. Rev. Latino-Am. Enfermagem. Ribeirão Preto, v. 14, n. 3, 2006.

WOODS, S. L; FROELICHER, E. E. S.; MOTZER, S. U. **Enfermagem em cardiologia**. 4. ed. Barueri: Manole, 2005, 1077 p.